

## Resenha

# Maria Charleny de Sousa da Silva\*

**BOLÁN, Eduardo Nivón. *La política cultural: Temas, problemas y oportunidades*. México, 2006.**

É com a presente obra que o autor relata de forma clara e precisa acerca da política cultural. Para tal, está organizada em quatro partes principais.

Assim, na primeira parte do livro, Bolán busca definir os conceitos entre Política e Cultural. Para o autor, a política está relacionada ao público, trata-se de um conceito mais antropológico. Ele analisa a cultura a partir de três perspectivas: a estética, a antropológica e a semiótica. Assim podemos dispor que, se referir à política cultural é se referir a toda atividade criativa da sociedade. Ele nos remete ao fato de que, a cultura é criação, então, ela não aceita nem a lógica do mercado e nem a da administração. A saída será a democracia para resolver esses dois impasses.

No que concerne à segunda parte, para ele a política para a cultura tem que ser autônoma às outras esferas. Remete-nos a um fato importante, pois entre a política cultural e o Estado, deve ser criado um Ministério da Cultura, isto é, um órgão específico para tratar os assuntos relacionados à cultura. O autor trata ainda a respeito de dois conceitos: o de *policy*, o qual se refere a ações públicas de governo, e o de *politics*, o qual se refere à disputa pelo poder. O primeiro conceito é a Política Cultural e o segundo é a Política de Cultura.

Na terceira parte do livro, Bolán aborda o fato sobre o contexto histórico em que se deu a criação do primeiro Ministério da Cultura, na França, nos anos de 1940.

O autor encerra o livro com a quarta parte, na qual continuando seu estudo sobre a política cultural, Bolán trata sobre questões relativas à intervenção do Estado na cultura. Esta intervenção analisada sob o fenômeno histórico se deu devido à importância da cultura na vida social, não apenas de seus agentes, mais também, na vida de todos que fazem parte dela direta ou indiretamente. Segundo o autor remetendo-se à Declaração dos Direitos Humanos, por exemplo, a política cultural esteve muitas vezes relacionada a questões ideológicas, à hierarquização de determinadas culturas em detrimento de outras, devido a diferenças de classes sociais, etc.

Finalmente, trata-se de obra de cuidadoso rigor metodológico, que trata desde as definições de política e cultura, até chegar à política cultural em si, sempre buscando contextualizar com os fatos históricos que influenciaram diretamente na formulação de políticas públicas de cultura atualmente.